

DEPOIS DE LER
JIMMY CORRIGAN
PAREI E FIQUEI
PENSANDO.



TENTEI DESENHAR UMA HISTÓRIA QUE FOSSE
COMO UM COMENTÁRIO DO QUE TINHA LIDO.

UM POUCO DIFÍCIL.



ENTÃO,

ME DESENHEI
NA SACADA



E ME IMAGINEI DE
NOITE, DEITADO,
OLHANDO O TETO
E A LUZ DA RUA.



RETOMEI O MOMENTO EM QUE DESENHAVA.
É CURIOSO, SEGURO O PINCEL COMO SE
FOSSSE UMA CANETA.





FINJO NÃO ESTAR
FAZENDO UMA HISTÓRIA
EM QUADRINHOS

QUANDO EU ERA PEQUENO
TINHA VÁRIAS PÁGINAS
EM BRANCO, COM QUADROS
DESENHADOS.

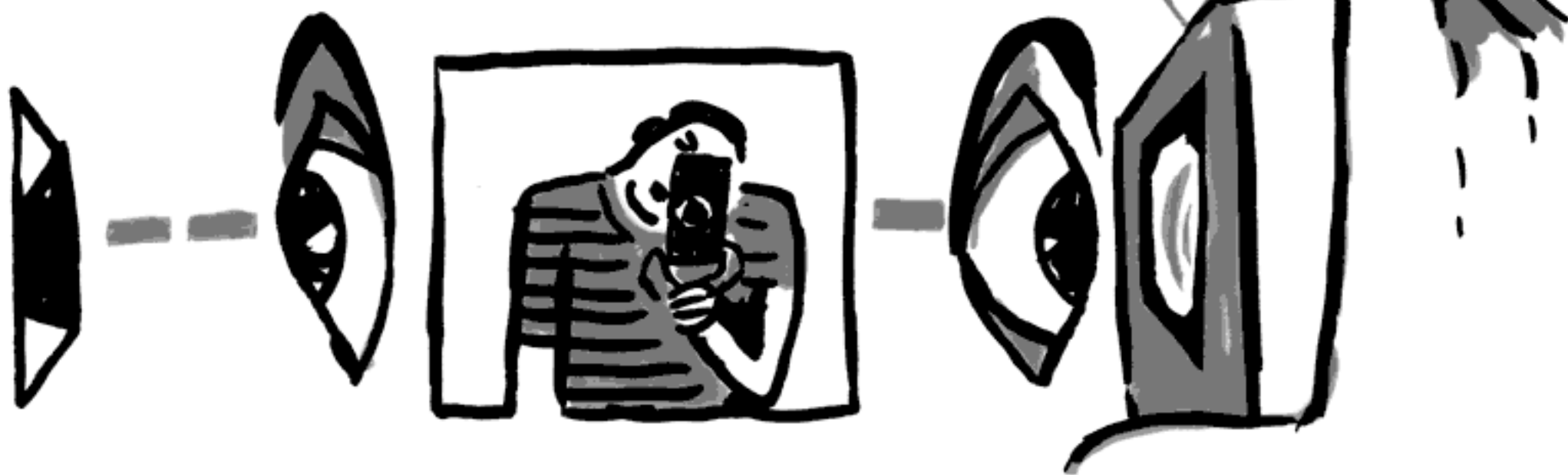
ESTRUTURAS RÍGIDAS QUE
UM POUCO ME DIZIAM:
"VOCÊ TEM ESSE ESPAÇO
PARA DESENHAR, O RESTO
ESTÁ FORA".

E O QUÊ ERA "FORA" ACABOU VIRANDO RUA E
EU SABIA QUE NÃO DEVIA SAIR PRA VER

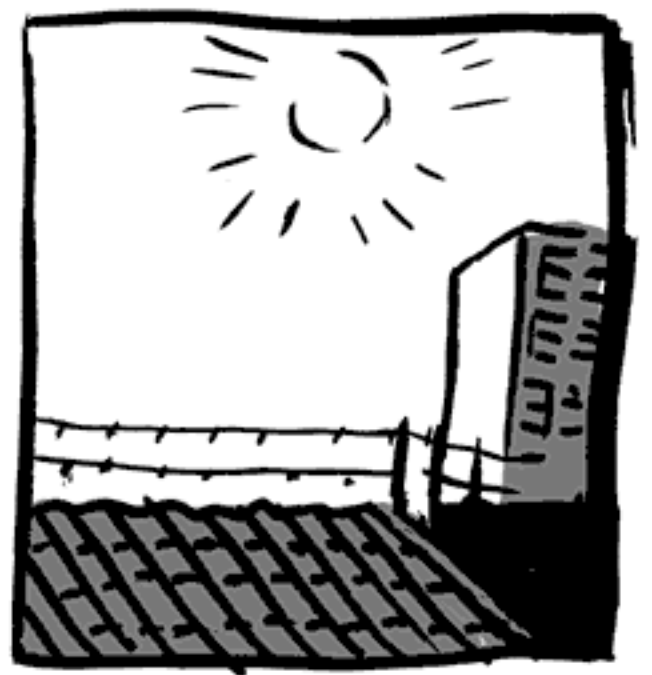
MAS A RUA É SEDUTORA.

UM POUCO ME PERDI

LONGE
DOS QUADROS







VOLTANDO AO PRINCÍPIO
QUASE SEM PERCEBER



UM DESENHISTA,
SE SUPÕE, É UMA
CRIATURA FRÁGIL.
QUERO SER FORTE, ME IMAGINO
FRÁGIL.



UM PERSONAGEM, QUERENDO SER
DESENHISTA.